

CH; EDISON CAPP; LUCIA KLIEMANN; HELENA VON EYE CORLETA

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos é a desordem endócrino-metabólica que mais afeta mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se por irregularidade menstrual, hiperandrogenismo e aumento do volume ovariano. O tratamento da infertilidade anovulatória envolve a indução da ovulação com citrato de clomifene e gonadotrofinas. Apesar da eficácia, esses tratamentos aumentam as taxas de gestação múltipla. Outra possibilidade é a intervenção cirúrgica, como a diatermia ovariana, cujo principal benefício é a ovulação monofolicular. Entretanto, essa técnica apresenta altos índices de aderência pélvica. **Objetivo:** Estabelecer a técnica de cauterização ovariana por via transvaginal utilizando ovelhas como modelo experimental. **Materiais e Métodos:** A escolha do animal é baseada na similaridade anatômica do ovário comparado ao de mulheres. No dia do procedimento, as ovelhas são anestesiadas e, após identificação ecográfica do ovário, a agulha de cauterização, confeccionada para este fim, é conectada ao eletrocautério. Voltagem de 40W é aplicada por 5s em 4 pontos do parênquima ovariano esquerdo e 10s no direito. Dois dias depois, no abate, são coletados os ovários para análise. A lesão ovariana provocada pela cauterização é macro e microscopicamente analisada, assim como possíveis lesões no trajeto da agulha. **Resultados parciais:** Foram cauterizadas 13 ovelhas até junho/2008, sem maiores intercorrências. Dentre as 7 analisadas, apenas 2 apresentaram lesões histológicas características de cauterização: necrose com infiltrado neutrocitário perivascular. Suspeitas e reavaliações estão pendentes. **Conclusão:** Ecograficamente os ovários das ovelhas são mais difíceis de serem identificados do que o de mulheres. Entretanto, quando o ovário é atingido a lesão é característica.

FONOARTICULAÇÃO DE USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS ORAIS DE BAIXA DOSAGEM ENTRE 15 E 30 ANOS.

ELISÉIA MARIA MEURER; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP

Introdução: tons, modulações, intensidades vocais, ritmos e velocidades de fala esclarecem intenções comunicativas. No ciclo vital feminino, ocorrem abaixamentos de tom vocal na puberdade, fases pré-menstruais, consumo de contraceptivos, gestação, pós-menopausa. Ritmos e velocidades de fala estabilizam em torno dos 22 anos. O alcance do melhor desempenho fonarticulatório a partir dos 25 anos, ocorre na fase em que mulheres possuem maior regularidade nos ciclos menstruais. **Objetivo:** Verificar variações acústicas fonarticulatórias em usuárias de contraceptivos orais de baixa dosagem (ACO). **Materiais:** estudo transversal realizado com três grupos ACO de 23 mulheres cada. No primeiro grupo a idade média foi 19

anos, no segundo 22 e no terceiro, 26. Elas preencheram questionário e gravaram registros vocais, tratados com análise acústica computadorizada. Os resultados lançados em banco de dados SPSS foram analisados com teste ANOVA. **Resultados:** houve diferenças estatísticas significativas na maior magnitude de segundos formantes de mulheres do terceiro grupo (404,96Hz), comparadas com o primeiro (340,62Hz) e segundo (335,21Hz). Na diadococinesia verbal, o terceiro grupo demonstrou maior velocidade (5,84 segmentos/segundo) e ritmo mais curto (178,07ms), comparado com o primeiro grupo (4,99segmentos/segundo, 212,14ms) e segundo (5,74segmentos/segundo, 178,19ms). Tons vocais com entonação de tristeza foram mais graves no terceiro grupo (198,46Hz), do que no primeiro grupo (201,64Hz) e o segundo (221,93Hz). **Comentários:** nossos resultados sugeriram que pesquisadas com mais de 25 anos possuíam características fonarticulatórias melhor estabilizadas do ciclo vital. As variações encontradas não permitiram atribuir este efeito ao consumo dos contraceptivos orais de baixa dosagem.

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS

OSMAR MAZETTI JUNIOR; TATIANA CKLESS MORESCO, NILTON LEITE XAVIER, DELMAR ANTÔNIO DE SOUZA

As taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil, provavelmente devido ao diagnóstico da doença em estágios avançados. A identificação de fatores de risco consiste em uma ação igualmente eficaz na prevenção do câncer. A demora diagnóstica e/ou terapêutica reduz potencialmente as chances de cura das pacientes. Assim, a realização do rastreamento do câncer de mama permite o diagnóstico precoce e evita uma intervenção cirúrgica agressiva frente à detecção de um tumor maligno. **Objetivo:** o diagnóstico precoce de câncer de mama ou lesões precursoras e a identificação de fatores de risco na população feminina acima de 30 anos residentes no município de Xangri-Lá. **Métodos:** Durante visita domiciliar, é aplicado um questionário padronizado, com o objetivo de identificar os fatores de risco (idade, índice de massa corporal, idade da menarca e da menopausa, uso de anticoncepcional oral ou terapia hormonal, paridade, histórico de câncer familiar), e agendada a consulta. Sob consentimento assinado, as voluntárias são atendidas nos 3 postos do município ligados ao Programa de Saúde da Família (PSF) por médico mastologista. Na consulta médica, é realizado o exame físico e solicitada a mamografia. As pacientes que apresentam alterações no exame de imagem são encaminhadas ao HCPA para investigação complementar. **Resultados:** 227 mulheres foram atendidas nos PSF, 180 (79,3%) realizaram mamografia, com um total de 43 resultados, 6 mulheres apresentaram alterações, sendo que para 4 foi solicitado exame complementar (ecografia das mamas) e